



MUNICÍPIO DE SANTA ROSA - RS  
Concurso Público nº 01/2012

Nº da inscrição \_\_\_\_\_

## Fonoaudiólogo(a)

### INSTRUÇÕES

Leia e siga atentamente as instruções abaixo:

1. Acompanhe, com o fiscal, a conferência da paginação do seu Caderno de Prova, apontando qualquer falha encontrada.
2. Leia toda a prova para tomar contato com os conteúdos em questão.
3. Em cada questão apenas **uma** das alternativas é **correta**.
4. Na avaliação desta prova, somente serão consideradas as respostas marcadas adequadamente no "**CARTÃO-RESPOSTA**" de computador, que não deve conter rasuras. Resposta com rasura será anulada. Também será anulada a questão com mais de uma alternativa assinalada.
5. O tempo de duração desta prova é de até **três** horas, contado a partir do sinal do início da mesma, das 9h as 12horas.
6. Qualquer pedido de esclarecimento deverá ser dirigido, em voz alta, ao fiscal da sala.
7. As 40 (quarenta) questões da prova são de múltipla escolha. Leia com atenção o(s) texto(s) e os enunciados das questões. **Para evitar rasuras no "CARTÃO-RESPOSTA"**, ao encontrar a alternativa correta, segundo o enunciado da questão, assinale a alternativa correta na GRADE-RASCUNHO, a qual foi entregue em anexo, que você poderá levar. Posteriormente, transcreva a alternativa no "CARTÃO-RESPOSTA".
8. Os últimos dois candidatos que assinarem a Ata de Presença deverão acompanhar o fiscal de sala e apor sua assinatura no lacre do pacote das provas e dos cartões.
9. Estrutura da Prova:

Disciplinas da Prova	Nº de questões	Pontuação por questão
Parte I – Língua Portuguesa	10 (dez) questões	2,0 (dois) pontos
Parte II – Saúde Pública e Legislação de Ensino	10 (dez) questões	2,0 (dois) pontos
Parte III – Conhecimentos Específicos	20 (vinte) questões	4,0 (quatro) pontos

Prova Teórica - 25/03/2012

## PARTE I – LÍNGUA PORTUGUESA

### Educação: reprovada

1	Há quem diga que sou otimista demais. Há quem diga que sou pessimista. Talvez eu tente
2	apenas ser uma pessoa observadora, habitante deste planeta, deste país. Uma colunista com
3	temas repetidos, ah, sim, os que me impactam mais, os que me preocupam mais, ___ vezes os
4	que me encantam particularmente. Uma das grandes preocupações de qualquer ser pensante
5	por aqui é a educação. Fala-se muito, grita-se muito, escreve-se, haja teorias e reclamações.
6	Ação? Muito pouca, que eu perceba. Os males foram-se acumulando de tal jeito que é difícil
7	reorganizar o caos.
8	Há coisa de trinta anos, eu ainda professora universitária, recebíamos as primeiras levas de
9	alunos saídos de escolas enfraquecidas pelas providências negativas: tiraram um ano de estudo
10	da meninada, tiraram latim, tiraram francês, foram tirando a seriedade, o trabalho: era a moda do
11	“aprender brincando”. Nada de esforço, punição nem pensar, portanto recompensas perderam o
12	sentido. Contaram-me recentemente que em muitas escolas não se deve mais falar em
13	“reprovação, reprovado”, pois isso pode traumatizar o aluno, marcá-lo desfavoravelmente.
14	Então, por que estudar, por que lutar, por que tentar?
15	De todos os modos facilitamos a vida dos estudantes, deixando-os cada vez mais
16	despreparados para a vida e o mercado de trabalho. Empresas reclamam da dificuldade de
17	encontrar mão de obra qualificada, médicos e advogados quase não sabem escrever, alunos de
18	universidades têm problemas para articular o pensamento, para argumentar, para escrever o que
19	pensam. São, de certa forma, analfabetos. Aliás, o analfabetismo devasta este país. Não é
20	alfabetizado quem sabe assinar o nome, mas quem o sabe assinar embaixo de um texto que leu
21	e entendeu. Portanto, a porcentagem de alfabetizados é incrivelmente baixa.
22	Agora sai na imprensa um relatório alarmante. Metade das crianças brasileiras na terceira
23	série do elementar não sabe ler nem escrever. Não entende para o que serve a pontuação num
24	texto. Não sabe ler horas e minutos num relógio, não sabe que centímetro é uma medida de
25	comprimento. Quase a metade dos mais adiantados escreve mal, lê mal, quase 60% _____
26	dificuldades graves com números. Grande contingente de jovens chega ___ universidades sem
27	saber redigir um texto simples, pois não sabem pensar, muito menos expressar-se por escrito.
28	Paraphraseando um especialista, estamos produzindo estudantes analfabetos.
29	Naturalmente, a boa ou razoável escolarização é muito maior em escolas particulares:
30	professores menos mal pagos, instalações melhores, algum livro na biblioteca, crianças mais
31	bem alimentadas e saudáveis – pois o estado não cumpre o seu papel de garantir ___ todo
32	cidadão (especialmente à criança) a necessária condição de saúde, moradia e alimentação.
33	Faxinar a miséria, louvável desejo da nossa presidenta, é essencial para nossa dignidade.
34	Faxinar a ignorância – que é uma outra forma de miséria – exigiria que nos orçamentos da União
35	e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada. Não há dinheiro,
36	dizem. Mas políticos aumentam seus salários de maneira vergonhosa, a coisa pública gasta nem
37	se sabe direito onde, enquanto preparamos gerações de ignorantes, criados sem limites, nada
38	lhes é exigido, devem aprender brincando. Não lhes impuseram a mais elementar disciplina,
39	como se não soubéssemos que escola, família, a vida sobretudo, se constroem em parte de erro
40	e acerto, e esforço. Mas, se não podemos reprovar os alunos, se não temos mesas e cadeiras
41	confortáveis e teto sólido sobre nossa cabeça nas salas de aula, como exigir aplicação, esforço,
42	disciplina e limites, para o natural crescimento de cada um?
43	Cansei de falas grandiloquentes sobre educação, enquanto não se faz quase nada. Falar já
44	gastou, já cansou, já desiludiu, já perdeu a graça. Precisamos de atos e fatos, orçamentos em
45	que educação e saúde (para poder ir ___ escola, prestar atenção, estudar, render e crescer)
46	tenham um peso considerável: fora isso, não haverá solução. A educação brasileira continuará,
47	como agora, escandalosamente reprovada.
	(LUFT, Lya. In:< <a href="http://veja.abril.com.br/blog/augusto-nunes/feira-livre/educacao-reprovada-um-artigo-de-lya-luft/">http://veja.abril.com.br/blog/augusto-nunes/feira-livre/educacao-reprovada-um-artigo-de-lya-luft/</a> >. Acesso em 18/02/2012)

1. **Não** é objetivo comunicativo do texto:
  - a) mostrar as diferenças entre a educação de algumas décadas atrás e a atual.
  - b) refletir sobre a educação brasileira atual.
  - c) apontar o fato de que o ensino nas escolas privadas tem nível melhor do que nas escolas públicas.
  - d) evidenciar a necessidade de mudanças práticas em relação à educação.
  - e) destacar o quanto a colunista tem sido criticada por repetir temas em seus textos.
  
2. A alternativa que contém as palavras que completam **correta** e respectivamente as lacunas nas linhas 3, 26, 31 e 45 é:
  - a) ÀS – ÀS – A – À.
  - b) AS – ÀS – À – À.
  - c) AS – AS – À – A.
  - d) ÀS – AS – À – À.
  - e) ÀS – ÀS – À – A.
  
3. Leia atentamente os trechos destacados a seguir:
  - I – "...era a moda do "aprender brincando"..." (linhas 10 e 11).
  - II – "...o analfabetismo devasta este país..." (linha 19).
  - III – "Faxinar a miséria, louvável desejo da nossa presidenta, é essencial para nossa dignidade" (linha 33).
  - IV – "Cansei de falas grandiloquentes sobre educação, enquanto não se faz quase nada" (linha 43).
 Os trechos em que há presença de palavras em seu **sentido conotativo** são:
  - a) APENAS I e II.
  - b) APENAS I e III.
  - c) APENAS II e IV.
  - d) APENAS I, II e III.
  - e) APENAS II, III e IV.
  
4. "Quase a metade dos mais adiantados escreve mal, lê mal, quase 60% \_\_\_\_\_ dificuldades graves com números" (linhas 25-26). Sobre o trecho, está **errada** a alternativa:
  - a) a grafia correta da palavra que completa a lacuna é "têm".
  - b) a palavra QUASE sinaliza o fato de a quantidade não ser exata.
  - c) a palavra "LÊ" é acentuada por ser oxítona terminada em "E".
  - d) os verbos estão flexionados no PRESENTE DO INDICATIVO.
  - e) "adiantados" caracteriza "alunos", mesmo que tal palavra não esteja explícita na frase.

5. Assinale a alternativa **errada** em relação às questões de língua:

- a) Ao usar "por aqui" (linha 5), a autora está fazendo referência ao Brasil.
- b) Em "Não lhes impuseram a mais elementar disciplina, como se não soubéssemos que escola, família, a vida sobretudo, se constroem em parte de erro e acerto, e esforço"(linhas 38 a 40), a palavra em destaque coloca a vida com valor superior à escola e à família.
- c) O verbo HAVER (linha 5) está sendo usado no sentido de EXISTIR, por isso foi flexionado no singular.
- d) A expressão "de certa forma" (linha 19) serve para modalizar o que a autora afirma, isto é, não fazer uma afirmação taxativa.
- e) A palavra PORTANTO (linha 11) estabelece relação de EXPLICAÇÃO entre as ideias expostas.

6. Leia atentamente as afirmativas a seguir:

I – Ao afirmar que "Cansei de falas **grandiloquentes** sobre educação", a autora está afirmando que cansou de "falas muito extensas".

II – A palavra "levas" (linha 8) poderia ser substituída, sem prejuízo de significado, por "quantidades".

III – A autora afirma que nas escolas particulares os professores são bem pagos.

IV – Segundo o texto não há ações positivas em relação à educação.

Está **correta** a alternativa:

- a) APENAS I e II.
- b) APENAS I, II e III.
- c) APENAS II, III e IV.
- d) APENAS I.
- e) APENAS II.

7. Leia as afirmativas a seguir:

I – O uso da palavra "ALIÁS" (linha 19) sinaliza o fato de que o que vai ser dito tem peso maior do que aquilo que foi dito anteriormente.

II – Os travessões (linha 34) colocam em evidência a ideia de que a ignorância é uma forma de miséria.

III – A repetição da palavra "já" (linha 44) é um recurso usado para mostrar a saturação da fala em detrimento da ação.

IV – O "SE" usado na linha 37 tem a mesma função do que os usados na linha 40.

Assinale a alternativa **correta**:

- a) I, II, III e IV.
- b) APENAS II, III e IV.
- c) APENAS I, II e III.
- d) APENAS III e IV.
- e) APENAS II e III.

8. Observe: "Mas políticos aumentam seus salários de maneira vergonhosa, a coisa pública gasta nem se sabe direito onde, enquanto preparamos gerações de ignorantes, criados sem limites, nada lhes é exigido, devem aprender brincando" (linhas 36-38). Só **não é correto** afirmar que:

- a) "Mas" poderia ser substituído, sem alteração de significado por "ENTRETANTO".
- b) a oração "devem aprender brincando" apresenta SUJEITO INDETERMINADO.
- c) "a coisa pública" equivale a dizer "ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA".
- d) a palavra "enquanto" estabelece uma relação de concomitância entre o que se diz antes e depois dela.
- e) "lhes" refere-se a "gerações de ignorantes".

9. Assinale a alternativa **incorreta**:

- a) A oração "...eu ainda professora universitária..." (linha 8) equivale a dizer "quando eu era professora universitária".
- b) Ao afirmar "Talvez eu tente apenas ser uma pessoa observadora, habitante deste planeta, deste país" (linha 1-2), a autora está dizendo que não é o caso de ser otimista ou pessimista, e sim observadora, por isso faz as exposições que faz.
- c) Facilitar a vida não é sinônimo de preparar bem alguém para o mercado de trabalho, nem para as questões pessoais.
- d) Segundo a autora, não há dinheiro para os investimentos em educação e saúde.
- e) Para que alguém cresça de forma adequada, o esforço, a dedicação, o limite e a disciplina são fundamentais.

10. As conjunções "POIS" (linha 27), "QUE" (segundo da linha 6) e "ENTÃO" (linha 14) estabelecem entre as ideias que ligam, respectivamente, relação de:

- a) CAUSA – EXPLICAÇÃO – EXPLICAÇÃO.
- b) EXPLICAÇÃO – CONSEQUÊNCIA – CONCLUSÃO.
- c) CAUSA – CONSEQUÊNCIA – TEMPO.
- d) EXPLICAÇÃO – CAUSA – TEMPO.
- e) CONCLUSÃO – CONSEQUÊNCIA – CONCLUSÃO.

## **PARTE II – LEGISLAÇÃO DE ENSINO e SAÚDE PÚBLICA**

11. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que explicita a matéria educacional na organização do Estado brasileiro, aos diversos entes federativos: União, Distrito Federal, Estados e Municípios, sendo que a cada um deles compete organizar seu sistema de ensino, cabendo, ainda, à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva.

Assinale a alternativa **correta** relacionada ao nº da Lei definida no enunciado:

- a) nº 8.131/95.
- b) nº 4.024/61.
- c) nº 9.394/96.
- d) nº 9.131/95.
- e) nº 5.692/71.

12. Crianças e adolescentes brasileiros estão sujeitos à violência doméstica, ao abuso e à exploração sexual, a formas de trabalho não condizentes com a idade, à falta de cuidados essenciais com a saúde, aspectos em relação aos quais a escola, como instituição, precisa ficar atenta em função:

- a) de que estas questões repercutem na aprendizagem e no desenvolvimento do aluno e, raramente, colocam o professor diante de situações para as quais as práticas que ele conhece não surtem resultados.
- b) o trabalho coletivo na escola poderá respaldá-lo de algum modo. No entanto, ao se tratar de questões que extrapolam o âmbito das atividades escolares, cabe à escola manter-se articulada com o Conselho Municipal, com os serviços de apoio aos professores e às famílias.
- c) o crescimento da violência e da indisciplina, sobretudo nas escolas das pequenas cidades, tem facilitado sobremaneira a aprendizagem dos alunos e o trabalho dos professores, provocando entre estes uma atitude de desânimo diante do magistério, revelada pelo alto índice de absenteísmo dos docentes e pelas reiteradas licenças para tratamento de saúde.
- d) eles são reflexos não só da violência das sociedades contemporâneas, mas também da violência simbólica da cultura da escola que impõe normas, valores e conhecimentos tidos como universais e que não estabelece diálogo com a cultura dos alunos, frequentemente conduzindo um número considerável deles ao fracasso escolar.
- e) o fracasso no rendimento escolar tem provocado um *efeito de halo* que leva os alunos a se insurgirem contra as regras escolares.

13. Cabe primordialmente à instituição escolar a socialização do conhecimento e a recriação da cultura. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010), uma das maneiras de se conceber o currículo é:

- a) entendê-lo como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes.
- b) ter o foco nas experiências escolares significativas em que as orientações e propostas curriculares que provêm da família só terão concretude por meio das ações educativas que envolvem os alunos.
- c) compreendê-lo como o conjunto de conhecimentos que a escola seleciona e transforma, no sentido de torná-los passíveis de serem ensinados, ao mesmo tempo em que servem de elementos para a formação profissional do aluno.
- d) entendê-lo como instância que mantém, organiza, orienta e oferece recursos à escola, tendo nos livros didáticos do MEC, a forma de ordenar em unidades e tópicos os conhecimentos escolares.
- e) entender o caminho, o percurso no processo em que o conhecimento do cotidiano sofre mudanças, transformando-se em conhecimento científico (escolar), e que a isso tem sido chamado de *transposição didática*.

14. A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- a) a soberania; a cidadania; a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e o pluralismo político.
- b) os poderes da União independentemente e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.
- c) a construção de uma sociedade livre, justa e solidária.
- d) independência social, prevalência dos direitos humanos, autodeterminação dos povos, igualdade entre os estados, defesa da paz e cooperação entre os povos para o progresso da humanidade.
- e) promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

15. Marque a afirmativa **correta**:

- I - Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente próprio de cada organização familiar.
  - II - Toda criança ou adolescente que estiver inserido em programa de acolhimento familiar ou institucional terá sua situação reavaliada, no máximo, a cada 6 (seis) meses, devendo a autoridade judiciária competente, com base em relatório elaborado por equipe interprofissional ou multidisciplinar, decidir de forma fundamentada pela possibilidade de reintegração familiar ou colocação em família substituta.
  - III - A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de 2 (dois) anos, salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária.
  - IV - Os filhos, havidos ou não da relação do casamento, ou por adoção, terão os mesmos direitos e qualificações, proibidas quaisquer designações discriminatórias relativas à filiação.
  - V - Aos pais incumbe o dever de sustento, guarda e educação dos filhos menores, cabendo-lhes ainda, no interesse destes, a obrigação de cumprir e fazer cumprir as determinações judiciais em consonância com os interesses da família.
- a) afirmativas II e V estão corretas.
  - b) afirmativas I, III e IV estão corretas.
  - c) afirmativas III e V estão corretas.
  - d) afirmativas I, II e IV estão corretas.
  - e) afirmativas II, III e IV estão corretas.

16. A Lei que regula, em todo o território nacional, a ação de saúde, executada isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito público ou privado, é:

- a) Lei nº 12.466, de 2011.
- b) Lei nº 9.836, de 1999.
- c) Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
- d) Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.
- e) Lei nº 6.229, de 17 de julho de 1975.

17. Entende-se por vigilância epidemiológica:

- a) um conjunto de atividades que se destina através de ações à promoção e proteção da saúde, assim como a recuperação e reabilitação da saúde.
- b) um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.



- c) um conjunto de atividades que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção na saúde individual ou coletiva, capaz de eliminar, diminuir ou prevenir o controle das doenças ou agravos.
- d) um conjunto de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de interrupção de epidemias.
- e) um conjunto de ações de detecção e controle das doenças e agravos na saúde individual ou coletiva.

18. Os princípios fundamentais da Atenção Básica no Brasil são:

- a) transversalidade, indissociabilidade entre atenção e gestão, protagonismo, coresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos.
- b) integralidade, qualidade, equidade e participação social.
- c) operacionalização, qualidade, assistência integral.
- d) descentralização, qualidade, controle social.
- e) integralidade da assistência, serviços preventivos, participação da comunidade.

19. Quanto ao Programa de Saúde da Família podemos **afirmar**:

- a) o Programa de Saúde da Família é operacionalizado por agentes de saúde, num território definido.
- b) o Programa de Saúde da Família é operacionalizado mediante equipes compostas por médico, um enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde, baseados em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).
- c) cada equipe é responsável por cerca de até 100 famílias, num território definido.
- d) o Programa de Saúde da Família tem como finalidade o atendimento não agendado de pacientes, dando orientações e direcionamento ao atendimento nas Unidades Básicas.
- e) o Programa de Saúde da Família atende em unidades básicas oferecendo atendimento em homeopatia, medicina tradicional e acupuntura.

20. Uma das principais ações da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), através de seus departamentos, é participar da formulação e implementação das políticas de atenção básica e especializada, observando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Os programas de Saúde Mental, Saúde da Mulher, Saúde do Jovem e Adolescente, Saúde da Criança, Saúde do Idoso, Saúde do Sistema Penitenciário e Saúde da Pessoa com Deficiência, competem ao departamento:

- a) de Atenção Básica (DAB).
- b) de Atenção Especializada (DAE).
- c) de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas (DRAC).
- d) de Ações Programáticas Estratégicas (DAPES).
- e) de Articulação de Redes de Atenção à Saúde (DARA).

### **PARTE III - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Segundo o Código de Ética da Fonoaudiologia, **não** é da competência dos Conselhos Regionais:

- a) julgar e decidir, em grau de recurso, os processos de infração à presente Lei e ao Código de Ética.
- b) exercer função normativa, baixar atos necessários à interpretação e execução do disposto nesta Lei e à fiscalização do exercício profissional, adotando providências indispensáveis à realização dos objetivos institucionais.
- c) eleger, dentre os seus membros, por maioria absoluta, o seu Presidente e o seu Vice-Presidente.
- d) expedir a carteira de identidade profissional e o cartão de identificação aos profissionais registrados, de acordo com o currículo efetivamente realizado.
- e) organizar, disciplinar e manter atualizado o registro dos profissionais e pessoas jurídicas que, nos termos desta Lei, se inscrevam para exercer atividades de Fonoaudiologia na Região.

22. Das responsabilidades do Fonoaudiólogo para com o Cliente consiste em infração ética:

- a) permitir o acesso do cliente ao prontuário, relatório, exame, laudo ou parecer elaborados pelo fonoaudiólogo, recebendo explicação necessária a sua compreensão, mesmo quando o serviço for contratado por terceiro.
- b) permitir o acesso do responsável ou representante legal durante avaliação e tratamento salvo quando sua presença comprometer a eficácia do atendimento.
- c) recusar-se a exercer a profissão quando as condições de trabalho não forem dignas, seguras e salubres.
- d) orientar adequadamente acerca dos propósitos, riscos, custos e alternativas de tratamento, bem como das implicações de tratamentos fonoaudiológicos equivalentes, praticados simultaneamente.
- e) iniciar tratamento de incapazes, sem autorização de seus representantes legais.

23. Os distúrbios da voz resultam de estruturas ou funcionamento defeituosos em algum lugar no trato vocal. Com objetivo didático, BEHLAU & PONTES (1995) propõem classificar as disfonias em três categorias, que são:

- a) disfonias funcionais; disfonias organofuncionais; disfonias orgânicas.
- b) disfonias funcionais; disfonias orgânicas; eufonia.
- c) disfonias funcionais; disfonias psicogênicas; disfonias orgânicas.
- d) disfonias funcionais; disfonias psicogênicas; disfonias anatômicas.
- e) disfonias funcionais; disfonias psicogênicas hiper e hipocinéticas; disfonias infantis.

24. Os professores constituem uma das classes de profissionais que fazem uso ocupacional da voz. Considerando que seja diagnosticado nódulo nas pregas vocais de um determinado professor, podemos classificar no grupo patológico como uma:

- a) malformação congênita.
- b) disfonia funcional com alteração orgânica secundária.
- c) disfonia funcional.
- d) disfonia orgânica.
- e) disfonia anatômica que justifica um tratamento funcional.

25. A disfagia pode ser orofaríngea ou alta, quando existem alterações e mudanças na fase oral ou faríngea da deglutição; ou pode ser baixa ou esofageana, quando existem alterações e mudanças na fase esofageana da deglutição. A disfagia orofaríngea pode ser classificada, de acordo com a etiologia, em:

- a) neurogênica; mecânica; funcional; bucal.
- b) orofaríngea grave; organofuncional; mecânica.
- c) funcional de conversão; organofuncional; orofaríngea.
- d) neurogênica; mecânica; decorrente da idade; psicogênica; induzida por drogas.
- e) funcional; decorrente da idade; induzida por drogas; mecânica.

26. Tradicionalmente a deglutição é dividida em fases. Logemann, em 1983, dividiu as fases em:

- a) oral, faríngea e esofageana.
- b) preparatória oral, oral, faríngea e esofageana.
- c) oral (preparatória e transporte), faríngea e esofageana.
- d) preparatória oral, oral, preparatória faríngea e esofageana.
- e) preparatória, oral, faríngea e esofageana.

27. As laringectomias parciais podem ser divididas em dois grandes grupos de acordo com o plano básico de ressecção cirúrgica. Um indivíduo que se submete a uma laringectomia parcial horizontal tem como maior dificuldade a:

- a) deglutição.
- b) respiração.
- c) aspiração.
- d) mastigação.
- e) sucção.

28. Há interesse crescente no estudo da relação entre a consciência metalinguística, mais especificamente da consciência fonológica, e o aprendizado da leitura e escrita. O conceito de consciência fonológica é caracterizado como:

- a) inventário fonético completo e bom desempenho sintático.
- b) capacidade de reconhecimento de unidades inferiores à palavra.
- c) capacidade de diferenciar uma palavra da outra.
- d) inventário mental dos fonemas da língua.
- e) aquisição das regras ortográficas.

29. De acordo com os transtornos de aprendizagem, aquele que está relacionado com a ortografia das palavras é:

- a) dislexia.
- b) discalculia.
- c) disgrafia.
- d) disortografia.
- e) transtorno não verbal de aprendizagem.

30. Caracterizando as perdas auditivas sensorineurais é **incorreto** dizer que:

- a) a audição por via óssea é igual à da via aérea, não havendo gap aéreo ósseo.
- b) a discriminação é comprometida e quase sempre proporcional a perda da audição, especialmente na zona da palavra falada.
- c) o gap máximo que poderá ser encontrado é de 60 dBNA.
- d) ocorre zumbido de tonalidade aguda, de intensidade variável que incomoda mais no silêncio.
- e) na imitanciometria pode ocorrer ausência de reflexos nas perdas severas ou profundas.

31. A compreensão da fala é um dos requisitos fundamentais para a eficiência da comunicação. Desta forma, a avaliação da capacidade auditiva de um indivíduo não pode ser restrita apenas à sua habilidade para captar os tons puros. O teste básico que corresponde à menor intensidade para que o indivíduo identifique e reconheça 50% das palavras apresentadas é:

- a) LRF (limiar de recepção da fala) ou SRT (speech reception threshold).
- b) LDV (limiar de detecção da voz).
- c) IPRF (índice percentual de reconhecimento de fala).
- d) Índice de frequência da fala.
- e) Teste de fala com ruído branco.

32. A gagueira é abordada historicamente por diferentes teóricos. A sintomatologia já foi descrita sob formas diversas. Há estudiosos que descrevem que a gagueira necessariamente deve passar por três fases, que são:

- a) gagueira clônica; gagueira tônico-clônica; gagueira tônica.
- b) fonatória; clônica; tônica.
- c) fonatória; psíquica; linguística.
- d) articulatória; emocional; mista.
- e) fonatória; afetiva; linguística.

33. A desordem do processamento auditivo central é um distúrbio de audição no qual:

- a) apresenta inabilidade para a leitura e escrita.
- b) apresenta inabilidade para fala e linguagem.
- c) há um impedimento da habilidade de analisar e/ou interpretar padrões sonoros.
- d) há inabilidade de informar o que está armazenado na memória sensorial para a memória imediata.
- e) não há habilidade auditiva de consciência fonológica.

34. O diagnóstico precoce da perda auditiva em neonatos constituiu-se em estratégia fundamental para medidas terapêuticas, objetivando a prevenção. Esta triagem universal é realizada através de:

- a) testes comportamentais.
- b) imitanciometria.
- c) processamento auditivo central.
- d) emissões otoacústicas evocadas.
- e) audiometria.

35. Pode-se afirmar que uma perda auditiva de grau leve a severo, apresenta respectivamente perdas de:

- a) 26 a 40 dB e 41 a 55 dB.
- b) 30 a 45 dB e 71 a 90 dB.
- c) 26 a 40 dB e acima de 90 dB.
- d) 26 a 40 dB e 71 a 90 dB.
- e) 30 a 45 dB e acima de 90 dB.

36. Nas etapas do desenvolvimento da linguagem infantil é possível identificar aquisições que marcam cada estágio do desenvolvimento, mesmo existindo diferenças individuais em cada criança. Assim, podemos dizer que na etapa linguística:

- a) compreende as primeiras palavras e pode entreter-se olhando livros onde aparecem imagens de objetos que lhe são familiares.
- b) inicia o balbúcio; emite sons variados, muitos dos quais não fazem parte da linguagem falada.
- c) surgem as primeiras palavras intencionais e significativas, fase da construção da linguagem.
- d) a criança escuta sons e começa falar.
- e) surge uma verborragia na qual a criança tende a repetir monossílabos como papapa ou mamama.

37. O trabalho Fonoaudiológico com o deficiente da audição visando à oralização, se caracteriza basicamente:

- a) na descoberta do mundo sonoro; na leitura orofacial; desenvolvimento da fala através de feedback auditivo.
- b) no treinamento sensorial; na aprendizagem de sinais; treinamento auditivo; desenvolvimento da linguagem.
- c) na descoberta do mundo sonoro; leitura orofacial; treinamento auditivo.
- d) no código manual; na língua oral; nos recursos audiovisuais.
- e) no treinamento sensorial; leitura orofacial; treino fono-articulatório; treinamento auditivo; desenvolvimento da linguagem.

38. Entre as teorias de aquisição da linguagem, um dos representantes foi Jean Piaget. Assinale o que **não** tem relação com a teoria de Piaget:

- a) os indivíduos nascem apenas com uma potencialidade (capacidade inata), a capacidade de aprender.
- b) todo conhecimento e todo desenvolvimento da criança depende de exposição ao meio e dos estímulos advindos deste.
- c) os indivíduos nascem com capacidades inatas. Dizem que existem universais cognitivos e linguísticos inerentes a todos e cabe ao meio apenas estimular este potencial já existente.
- d) a base do conhecimento é a transferência e assimilação de "estruturas".
- e) cada estrutura assimilada, encontra estruturas que já foram assimiladas, cabendo aos processos mentais "reorganizarem" as estruturas adquiridas de acordo com as que já existem.

39. Quando a linguagem é usada para comunicação, ela possui aspectos que se inter-relacionam. Um deles é a semântica que:

- a) se refere ao significado das palavras.
- b) se refere às regras gramaticais que especificam como as palavras devem ser combinadas em sentenças.
- c) se refere aos sons básicos que combinam para formar palavras.
- d) se refere às relações entre o significado de um enunciado verbal e o contexto em que ele ocorre.
- e) se refere a menor unidade significativa numa língua.

40. Considerando que para um diagnóstico, sempre levantamos hipóteses e alguns fatores prováveis que causam o distúrbio. Para um possível diagnóstico de um distúrbio do aprendizado de leitura e escrita pesquisamos fatores, tais como:

- a) integridade motora; neurológica e emocional.
- b) integridade motora; neurológica e linguagem.
- c) integridade neurológica; anátomo-funcional e linguagem.
- d) integridade motora; sensorio-perceptual e socioemocional.
- e) integridade neurológica; psicológica e de linguagem.